



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br / Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com / Ano IX - Nº 3451 07/10/2026

SEGUNDO TURNO ACENDE ALERTA PARA SERVIDORES FEDERAIS: DIREITOS E CONQUISTAS ESTÃO EM JOGO

O segundo turno das eleições presidenciais exige atenção dos servidores públicos federais. Para o Sintsef-CE, o projeto político representado por Flávio Bolsonaro (PL) traz riscos concretos para direitos e conquistas da categoria, especialmente quando observado à luz do que ocorreu durante o governo de seu pai, Jair Bolsonaro.

Salários, benefícios, negociação coletiva, carreiras, concursos e a própria estrutura dos serviços públicos dependem de decisões políticas. Por isso, olhar para o passado recente e para as propostas apresentadas para os próximos quatro anos ajuda a compreender o que está em jogo.

Quatro anos sem reajuste e sem negociação

Entre 2019 e 2022, os servidores federais atravessaram todo o governo Jair Bolsonaro sem reajuste salarial geral. O auxílio-alimentação permaneceu congelado em R\$ 458 e a Mesa Nacional de Negociação Permanente estava desativada, deixando as categorias sem um espaço regular de diálogo com o governo.

A partir de 2023, a reabertura da Mesa permitiu retomar as negociações. O primeiro acordo garantiu reajuste linear de 9% e aumento do auxílio-alimentação. Depois vieram novas negociações de carreiras e recomposições de benefícios. O contraste mostra, na prática, a importância da negociação coletiva para transformar reivindicações em conquistas.

Reforma Administrativa volta ao horizonte

O alerta também está no programa apresentado por Flávio Bolsonaro, que prevê dar continuidade à Reforma Administrativa, reduzir estruturas e despesas do Estado e revisar normas consideradas responsáveis por "encarecer a máquina". A Condsef/Fenadsef aponta riscos dessas propostas para os servidores e para os serviços públicos.

A categoria conhece essa agenda. Em 2020, o governo Jair Bolsonaro apresentou a PEC 32, que propunha profundas mudanças nas regras do funcionalismo e foi alvo de intensa mobilização sindical. A proposta não chegou a ser aprovada pelo Congresso.

Organização sindical também está no centro da disputa

Outro ponto de preocupação é a defesa, no programa de Flávio Bolsonaro, de maior flexibilização das relações de trabalho e da prevalência do chamado "negociado sobre o legislado". Para a Condsef/Fenadsef, propostas desse tipo podem enfraquecer a proteção

e a organização coletiva dos trabalhadores.

O movimento sindical luta justamente no sentido contrário. Uma das pautas atuais é a regulamentação da negociação coletiva no serviço público, para garantir regras permanentes de diálogo entre governos e servidores.

O que está em jogo para os federais

O histórico recente mostra que reajustes, benefícios e espaços de negociação não estão garantidos independentemente de quem governa. Entre 2019 e 2022, os federais ficaram quatro anos sem reajuste geral e sem uma mesa permanente de negociação. Agora, propostas de Reforma Administrativa, redução da estrutura estatal e flexibilização das relações de trabalho voltam ao debate eleitoral.

Para o Sintsef-CE, o segundo turno exige, portanto, atenção e consciência dos servidores sobre o projeto que estará em jogo nas urnas. Defender direitos já conquistados e avançar em pautas como valorização salarial, benefícios, negociação coletiva e fortalecimento dos serviços públicos continuará dependendo da organização e da mobilização da categoria.

É AMANHÃ

08

OUTUBRO
(QUINTA)

9h00

REUNIÃO DOS(AS)
APOSENTADOS(AS)
E PENSIONISTAS
DE FORTALEZA

PALESTRA DO MÊS:

ELEIÇÕES GERAIS:
AVANÇAR OU RETROAGIR
NAS CONQUISTAS.

FACILITADORAS:



Larissa Gaspar

É deputada estadual pelo Ceará (PT), advogada e especialista em Direito Sanitário pela FIOCRUZ. Servidora pública de carreira da Saúde de Fortaleza, atuou como defensora dos direitos humanos e da infância. Exerceu dois mandatos como vereadora da capital cearense e, na Assembleia Legislativa, dedica sua atuação à defesa dos direitos das mulheres, da saúde pública e da segurança.



Adriana Almeida

É vereadora de Fortaleza (PT), professora e bióloga, graduada pela UECE e mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela UFC. Professora concursada das redes municipal e estadual, é a primeira mulher negra eleita vereadora pelo PT na capital. É também Procuradora Especial da Mulher, com atuação voltada à educação pública, aos direitos das mulheres e ao enfrentamento ao racismo.

PROGRAMAÇÃO

- 1 Abertura pela Coordenação de Aposentados e Pensionistas;
- 2 Palestra com a convidada;
- 3 Informes Gerais do jurídico;
- 4 Lanche.



SEDE DO SINTSEF

RUA 24 DE MAIO, 1204
CENTRO - FORTALEZA

SINTSEF
SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SERVIÇO
PÚBLICO FEDERAL NO ESTADO DO CEARÁ



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação

Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos

Jornalistas: Letícia Alves e Junior Tavares (5050/CE)

Estagiários de comunicação: Mariah Salvatore e Guilherme Azevedo

#EMDEFESADAVIDA #EMDEFESADOSERVIÇOPÚBLICO